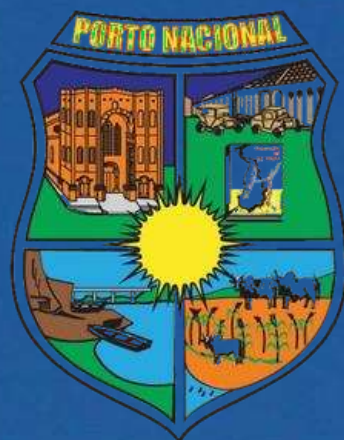




ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

3º BIMESTRE

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL/ EDUCAÇÃO INFANTIL

PRÉ - ESCOLA I E II (CAMPO)



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Orientações Pedagógicas

Educação Infantil/Pré-Escola/Tempo Integral/2026



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DIRETORA PEDAGÓGICA

Millena Carvalho de Souza

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO

Joelma Batista Rodrigues

COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL E FORMAÇÃO

Luanna dos Anjos Lima

COORDENADORA DA EJA E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) E FORMAÇÃO

Lucilma Santana Ferreira da Silva

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E FORMAÇÃO

Maria Martins de Moura

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Angélica Alves da Silva Pugas

ORIENTADORAS DE ESTUDOS

Ana Lúcia Carvalho dos Santos

Evanice das Graças Fernandes Próspero

Samara Ribeiro Guimarães Sousa

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS DIVERSIFICADAS- EDUCAÇÃO INFANTIL
PRÉ-ESCOLA (PRÉ I e PRÉ II) – 3º BIMESTRE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	EXPERIÊNCIAS LÚDICAS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM
O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	*Jogos e brincadeiras *Expressões sonoras e corporais *Motricidade: elementos estruturados/ não estruturados. *Saberes e fazeres do campo.	Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas
(EI03EO01). Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas possuem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03). Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04). Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO05). Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO06). Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	(EI03CG01). Criar com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano, quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG02). Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG03). Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG04). Adotar hábitos de	(EI03TS01). Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas. (EI03TS02). Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS03). Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.



ESTADO DO TOCANTINS

(EI03EO07). Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

(EI03CG05). Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
(EI03EF01). Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF02). Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF03). Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF04). Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história. (EI03EF05). Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. (EI03EF06). Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EI03EF07). Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF08). Selecionar livros e textos de gêneros	(EI03ET01). Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02). Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET03). Identificar e selecionar fontes de informações, para responder às questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET04). Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET05). Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET06). Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03ET07). Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre, em uma sequência. (EI03ET08). Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.



Jogos e Brincadeiras

RODA DE SENTIMENTOS

Realize rodas de conversa onde as crianças compartilhem sentimentos e situações do dia a dia. Utilize bonecos ou fantoches para representar diferentes emoções.

Objetivos: Melhorar o autoconhecimento e a regulação emocional, potencializar a inteligência emocional, fomentar a empatia e a compreensão mútua, aprimorar a comunicação e a interação social, desenvolver habilidades socioemocionais, promover a saúde mental e emocional.

CIRCUITO DE DESAFIOS

Crie um circuito com obstáculos variados onde as crianças precisam superar desafios sozinhas ou em duplas. (Exemplo: bambolê, cones, entre outros).

Objetivos: Desenvolver habilidades físicas e cognitivas, promover o trabalho em equipe e o respeito mútuo.

JOGOS COOPERATIVOS

Proponha atividades onde a cooperação é essencial, como passar a bola sem deixá-la cair ou construir algo em conjunto.

Objetivos: Promover a união, a colaboração e a aprendizagem através da interação em grupo, focando na resolução de desafios e tarefas em conjunto, em vez de competição individual.

TEATRO DE FANTOCHES

Incentivar as crianças a criar pequenas histórias e encená-las usando fantoches.

Objetivos: Estimular o desenvolvimento integral da criança, incluindo a expressão oral, a imaginação, a criatividade e o aprendizado de forma lúdica e envolvente.

DESENHO DO CORPO

Desenhar o próprio corpo ou dos colegas, destacando características únicas de cada um.

Objetivos: Promover o reconhecimento e respeito às diferenças físicas, identificar e nomear as partes do corpo, desenvolver a autonomia e identidade corporal, estimular a curiosidade e a observação.

FESTA DAS CULTURAS

Organizar uma celebração onde cada criança (ou grupo) apresente elementos de uma cultura diferente, como danças, músicas ou comidas.

Objetivos: Promover a valorização e o respeito pela diversidade cultural e fortalecer a identidade cultural dos participantes.

DANÇA LIVRE

Tocar diferentes estilos de música e incentive as crianças a se expressarem através da dança.



Objetivo: Promover a expressão de sentimentos e emoções por meio do corpo.

JOGOS DE IMITAR

Promover jogos onde as crianças imitem movimentos de animais ou ações cotidianas.

Objetivos: Desenvolver o controle corporal e a coordenação motora.

MÍMICA

Realizar jogos de mímica onde as crianças devem representar ações ou personagens.

Objetivos: Estimular a criatividade e a expressão corporal.

ROTINA DE HIGIENE

Criar um calendário visual para acompanhar as atividades de higiene diária. **Objetivo:** Promover hábitos de autocuidado relacionados à higiene e conforto. **BRINCADEIRAS COM MASSA DE MODELAR**

Realizar atividades de modelagem com massinha, onde as crianças criam figuras e objetos.

Objetivos: Desenvolver habilidades manuais e coordenação motora fina.

OFICINA DE INSTRUMENTOS

Promover a construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis e experimentação de sons. Incentivando a produção sonora e a criatividade musical.

Objetivos: Desenvolver a percepção auditiva, a criatividade, o trabalho em grupo e a expressão individual através da música.

BOLA NO BALDE

Divida a turma em dois grupos e os organize em duas filas. Um representante de cada grupo deve arremessar uma bola dentro de um balde ou cesto a partir de uma distância, como se fosse uma cesta de basquete. Ganha o grupo que ao final conseguir acerta mais vezes a bola no balde. A brincadeira pode ser adaptada com diferentes níveis de dificuldade, aumentando a distância entre o jogador e o alvo à medida que o jogo avança.

Objetivos: Desenvolver habilidades motoras, pontaria e concentração, noção de espaço, socialização e trabalho em grupo.

MONTANHA RUSSA

As crianças se organizam em filas e devem passar a bola de um para outro, alternando entre cima e embaixo. A equipe que completar o ciclo primeiro, vence.

Objetivos: Desenvolver a coordenação motora, atenção, concentração, percepção visual, e aprimoramento do pensamento lógico.



CANGURU

Divida as crianças em equipes e coloque uma bola entre as pernas de cada participante. O objetivo é saltar até a linha de chegada. o time que chegar primeiro, vence.

Objetivos: Desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio, a consciência corporal, a atenção e a socialização.

SALTAR SOBRE O CABO DE VASSOURA

Organize um circuito com cabo de vassouras e proponha para as crianças os saltem. Eles podem ser colocados no chão ou levantados por outras duas crianças, em uma altura compatível aos limites delas.

Objetivos: Desenvolver a motricidade ampla, a coordenação motora, o equilíbrio e a atenção.

SHAPE GAME

Fixe no chão, de forma aleatória, quatro imagens repetidas de cada uma das figuras geométricas que você quer trabalhar (círculo, triângulo, quadrado, retângulo). Logo a frente fixe uma imagem de cada uma dessas mesmas figuras. As crianças devem pegar uma bola e se deslocar por cima de uma mesma figura, chegando a exposição a frente para colocar a bola na mesma figura que a criança usou como caminho, identificando oralmente o nome da figura.

Objetivos: Desenvolver o raciocínio Lógico, a coordenação Motora, a criatividade e identificar figuras geométricas.





ARTES VISUAIS

Realizar atividades variadas como desenho, pintura, colagem e escultura. Permitindo a livre expressão através das artes visuais.

Objetivos: Estimular a criatividade e a expressão artística, desenvolver a coordenação motora fina, aprimorar a percepção visual, fomentar a autonomia e a escolha de materiais, incentivar o conhecimento e a apreciação da arte.

ESCUTA ATIVA

Propor a audição de diferentes sons e músicas, discutindo suas características (intensidade, duração, altura e timbre).

Objetivos: Perceber como as características do som (intensidade, duração, altura e timbre) mudam e como isso afeta a experiência auditiva, prestar atenção em detalhes sutis da música, como os diferentes timbres dos instrumentos ou as variações na intensidade do som e desenvolver a capacidade de focar e concentrar a atenção no som, ignorando ruídos e estímulos visuais.

DIÁRIO DE EMOÇÕES

Incentivar as crianças a registrar suas vivências e sentimentos através de desenhos e escrita espontânea.

Objetivos: Promover o autoconhecimento e a compreensão das próprias emoções.

OFICINA DE RIMAS

Propor atividades de criação de poemas e canções, explorando rimas e ritmos

Objetivos: Desenvolver a consciência fonológica, a criatividade, a expressão verbal e a compreensão da estrutura da língua.

Objetivos: Fomentar o interesse pela leitura e a familiarização com textos e ilustrações.

JOGO DAS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

Realizar jogos de classificação onde as crianças comparam objetos e figuras.

Objetivos: Desenvolver a capacidade de observação e classificação.

BRINCADEIRA O HOSPITAL DA IMAGINAÇÃO

As Profissões no Jogo

Para que mais crianças participem (ou para dar mais dinamismo à brincadeira), você pode apresentar esses quatro papéis:

O(A) Médico(a): Escuta o coração, examina e decide o tratamento.

O(A) Enfermeiro(a): Cuida dos curativos, toma a temperatura e dá a "vacina de mentirinha".

O(A) Farmacêutico(a): Organiza e entrega os "remédios" (que podem ser pecinhas de blocos ou folhas).



O(A) Paciente: Diz onde dói (pode ser a própria criança, um adulto ou um urso de pelúcia).

Passo a Passo para Guiar as Crianças

1. Preparar o Cenário: 5 minutos.

Separe um cantinho da sala. Use uma cadeira para a recepção/farmácia e um lençol esticado no chão ou no sofá para ser a "maca" do hospital.

2. Montar a Maleta de Ferramentas: 5 minutos.

Não precisa de brinquedos caros! Use objetos simples da casa para representar as ferramentas de cada profissão:

Estetoscópio: Um fone de ouvido velho.

Termômetro: Um palito de sorvete ou uma colher de plástico.

Curativos: Pedacos de fita crepe ou tiras de papel.

Receita Médica: Um bloquinho de papel e giz de cera.

3. Distribuir os Papéis: 2 minutos.

Pergunte quem quer começar em cada profissão. Dica de ouro: se a criança estiver com medo de ir ao médico na vida real, incentive-a a ser o médico primeiro, para ela sentir que tem o controle da situação.

4. O Atendimento Lúdico: Tempo livre.

Deixe a história acontecer. O enfermeiro chama o paciente, o médico faz perguntas engraçadas ("Você comeu muito chocolate?" ou "Seu pé está com chulé?"), o médico desenha a receita e o farmacêutico entrega o remédio. Depois de um tempo, incentive-os a trocar de papel.

Objetivos: Desenvolver a empatia, o cuidado com o outro, a expressão oral e o reconhecimento de profissões da saúde de forma leve e lúdica.



<https://gemini.google.com/app/8ca3be00235404cc?hl=pt-BR>



EXPERIMENTO CIENTÍFICO: A GELATINA MÁGICA (MUDANÇA IRREVERSÍVEL)

Levar as crianças a observarem a dissolução e como o frio cria uma nova estrutura que não volta a ser o que era antes da mesma forma. Materiais: 1 pacote de gelatina de qualquer sabor, água quente e água gelada e copos transparentes. Como Brincar de Cientista: Deixe a criança ver e tocar no pó da gelatina. Adicione a água quente (adulto) e deixe a criança mexer com uma colher até o pó "desaparecer" (dissolução). Adicione a água gelada. O Desafio do Tempo: Coloque na geladeira. Explique que os cientistas precisam esperar o tempo da reação química acontecer. Conclusão do Chefe: Ao ficar pronta, mostre que a gelatina virou um gel consistente. Pergunta de Cientista: "Se deixarmos a gelatina fora da geladeira no calor, ela vira o pozinho de volta?" Não! Essa é uma transformação irreversível.

Objetivo: Investigar e observar os processos de transformação da matéria por meio da mistura de elementos e da mudança de temperatura (quente/frio), identificando reações irreversíveis de forma lúdica.



<https://gemini.google.com/app/8ca3be00235404cc?hl=pt-BR>



ESTAÇÕES SENSORIAIS E EXPLORAÇÃO

Divida as crianças em grupo. Cada um escolhe o animal da fazenda (ex: Porco, Galinha, Vaca). A professora entrega a letra inicial correspondente, feita em papelão ou lixa, para que eles sintam o traçado. Espalhe pela sala ou pátio bacias com elementos da fazenda (uma com terra/argila, outra com feijão, outra com milho). Dentro dessas bacias, esconda várias letras emborrachadas, tampinhas de garrafa com letras escritas ou fichas plastificadas. As crianças devem explorar a fazenda (as bacias) e encontrar apenas as letras que correspondem ao animal do grupo. Ao acharem, colam a letra em um grande cartaz do animal.

Objetivos: Desenvolver a consciência fonológica ao isolar o som inicial das palavras (ex: /p/ de porco, /g/ de galinha), Estimular a autonomia na tomada de decisão ao escolher o animal e ao procurar as letras de forma independente.

PESQUISA GUIADA

Lançar uma pergunta disparadora (ex: "Onde vivem os animais do fundo do mar?"), o educador disponibiliza revistas velhas, livros didáticos para recorte e enciclopédias. Em pequenos grupos, as crianças pesquisam imagens que respondam à pergunta. Elas recortam (ou rasgam) e colam em um grande painel coletivo, categorizando as descobertas (ex: animais que vivem perto da superfície vs. animais que vivem no fundo escuro). Recursos adicionais: Revistas de natureza (como National Geographic), tesouras sem ponta, cola e cartolinas grandes.

Objetivos: Desenvolver habilidades de pesquisa e coleta de informações.



<https://gemini.google.com/app/8ca3be00235404cc?hl=pt-BR>



DIARIO DE CAMPO

Promover registro de observações de atividades ou fenômenos naturais, através de desenhos e escrita espontânea. Incentivando a documentação e a reflexão sobre as observações.

Objetivos: Estimular a observação e a curiosidade sobre o mundo natural, desenvolver a capacidade de expressão através de desenhos e escrita, e promover a documentação e reflexão sobre as observações feitas.

RECONTO DE HISTÓRIA FEITO PELAS CRIANÇAS

Contar um conto de forma expressiva, utilizando gestos e expressões faciais. Em seguida, proponha às crianças que escolham os personagens para o reconto. Auxilie-as durante o ensaio e, por fim, oriente a apresentação da história. Disponha caixa com figurinos.

Objetivos: Desenvolver a expressão corporal e facial, explorar o espaço e o movimento, ampliar a fluência e a expressividade oral, vivenciar o reconto e a estrutura acumulativa, desenvolver a cooperação e a empatia, estimular a autonomia e a negociação e desenvolver a escuta ativa.

CONCURSO DE DESENHO

Contar uma história ou cantar uma música com as crianças, propor a realização de um concurso de desenho em que elas devem representar um momento da obra com desenho. Crie regras simples para tornar experiência mais interessante e trabalhar a importância delas.

Objetivos: Estimular a imaginação e a representação gráfica: Desenvolver a motricidade fina e a percepção espacial, fomentar a escuta atenta e a interpretação e estimular a oralidade e a argumentação

BRINCADEIRA PUXA, PUXA

Dividir a turma em duas equipes equilibradas. Orientar as crianças a ficarem em fila, uma atrás da outra, segurando a corda com as duas mãos. Uma fita colorida no centro da corda deve começar exatamente em cima da linha traçada no chão. Ao sinal do educador ("Puxa, puxa!"), os dois lados começam a puxar. O grupo que conseguir puxar a fita central para o seu lado da linha do chão vence a rodada.

Objetivos: Aprimorar a coordenação motora ampla, o equilíbrio e a preensão palmar (segurar firmemente a corda com as duas mãos), exercitar a agilidade e o tempo de reação ao responder prontamente ao comando verbal do educador ("Puxa, puxa!"), estimular o trabalho em equipe e a cooperação, compreendendo que o esforço coletivo e sincronizado é necessário para alcançar o objetivo do grupo e trabalhar a resiliência e a tolerância à frustração, aprendendo a lidar de forma positiva e saudável com o ganhar e o perder e compreender e respeitar limites espaciais, utilizando a linha do chão e a fita central como referências geométricas de começo, meio e fim.



O JOGO DA AMARELINHA FOLCLÓRICA:

Desenhar a amarelinha com fita crepe ou giz, colar a imagem correspondente de cada personagem feita em E.V.A. ou impressa dentro de cada casa, do número 1 ao 5:

Casa 1 (Quadrado Único): Imagem do Saci

Casa 2 (Quadrado Único): Imagem do Curupira

Casas 3 e 4 (Dois Quadrados lado a lado): Imagem da Iara (no 3) e da Mula sem Cabeça (no 4)

Casa 5 (O Topo - Círculo Grande/Céu): Imagem do Lobisomem olhando para a Lua

A criança joga uma pedrinha (ou uma tampinha de garrafa) em um número. Ela deve ir pulando as casas e, obrigatoriamente, realizar a ação corporal e o som do personagem da casa em que pisar. As ações de cada casa são:

Casa 1 – Saci: A criança deve entrar no primeiro quadrado pulando com um pé só. Ao se equilibrar, ela deve dar um giro no próprio lugar e fazer uma cara bem sapeca.

Casa 2 – Curupira: Ao avançar, a criança deve pular tentando posicionar os pés virados para trás (com os calcanhares apontados para a frente). Nessa posição, ela deve dar duas palmas fortes para espantar os caçadores da floresta.

Casas 3 e 4 – Iara & Mula sem Cabeça: Aqui, a criança dá um salto abrindo as pernas, pousando com o pé esquerdo na Casa 3 e o pé direito na Casa 4. Ao fazer essa base firme, ela realiza duas ações combinadas: na Casa 3 (Iara), ela faz o gesto de jogar o cabelo e manda um beijo estalado (mwah!); na Casa 4 (Mula), ela dá quatro sopros bem fortes imitando fumaça (fffúúú!).

Casa 5 (Topo) – Lobisomem: Para finalizar o percurso, a criança salta e cai com os dois pés juntos dentro do círculo grande que representa a Lua. Lá dentro, ela imita o personagem coçando atrás da orelha e solta um uivo bem alto (Aúúúúú!).

Objetivos: Estimular as habilidades motoras, fixar a sequência numérica de 1 a 5 e exercitar a contagem oral, promover a linguagem dramática e teatral através da imitação de sons e expressões faciais, identificar e valorizar os personagens e as narrativas do folclore brasileiro e incentivar o espírito colaborativo através do coral de torcida criado pelos colegas.

CADARÇO NO SAPATO DE PAPELÃO

Criar um molde de sapato utilizando papelão resistente, perfurá-lo simulando os ilhoses de um tênis de verdade e utilizar um cadarço (ou barbante) para que a criança pratique o ato de passar o cordão e dar o nó/laço.

Objetivos: Promover a autonomia, estimular a coordenação motora fina, desenvolver a paciência e a persistência e ensinar a criança a lidar com um processo que exige etapas e repetição.



**EXPRESSÕES
SONORAS
E CORPORAIS**

CANTIGAS DE RODA E SUA INTERPRETAÇÃO

Sugerir uma cantiga de roda e, em um local amplo, cantar e dançar a coreografia com as crianças. Em seguida, reunir a turma para conversar sobre a letra, instigando-as a perceber que as canções transmitem mensagens e contam histórias.

Objetivos: vivenciar ritmos e movimentos corporais por meio de uma cantiga de roda tradicional, desenvolver a coordenação motora ampla, o equilíbrio e a orientação espacial em um ambiente aberto. Estimular a escuta ativa e a interpretação textual infantil, percebendo a música como uma narrativa que conta histórias. Promover a socialização, a empatia e o trabalho em equipe através da dança coletiva e da roda de conversa.

CANTIGAS DE RODA DO NOSSO JEITO

Escolher uma cantiga de roda que todos conheçam muito bem (ex: A Canoa Virou, O Cravo e a Rosa ou Ciranda, Cirandinha). Cantem juntos, batam palmas e dance para fixar bem o ritmo e as rimas originais. Estimule a criatividade. Desafie a turma: E se a canoa não virasse por causa da Maria, mas por outro motivo? Ou E se o Cravo e a Rosa fizessem as pazes?". Decidam juntos, conversando, o que vai mudar na história da música. Vá para o quadro ou para um cartaz grande. Peça para as crianças ditarem a nova versão verso por verso. Enquanto você escreve, fale em voz alta o que está fazendo: Vou começar da esquerda para a direita. Olha, a palavra canoa começa com a mesma letra do Carlos.

Objetivos: Estimular a oralidade e a argumentação, desenvolver a criatividade e o repertório imaginativo, explorar a percepção rítmica e musical, identificar e valorizar rimas e sonoridades, compreender a função social da escrita (Professor como Escriba), construir noções sobre o sistema de escrita e a direcionalidade e estabelecer relações fonema-grafema.

COMANDOS COM APITO

Reunir as crianças em roda e apresentar o apito. Fazer alguns testes de som com eles. Explique que o apito é um sinal mágico e que cada quantidade de toques ou estilo de som vai exigir que o corpo deles faça uma ação diferente. Treine os comandos com eles ainda sentados para garantir que entenderam a relação entre o som e a ação.

Objetivos: Desenvolver a escuta ativa e a atenção concentrada, estimular a percepção rítmica e a contagem oral, trabalhar a consciência corporal e o controle inibitório e promover a imaginação e a ludicidade através do brincar.

HISTÓRIA SONORA: Conte uma história curta onde as crianças precisam fazer os efeitos sonoros com o corpo. Exemplo de narrativa para o professor: Era uma vez uma criança que foi passear na floresta. Ela começou a andar devagar... (Bater os pés lentamente: toc... toc... toc...). De repente, começou a cair uma chuvinha fraca... (Estalar a língua ou dar batidinhas leves nas coxas). A chuva ficou muito forte! (Bater as mãos nas coxas bem rápido). Ela correu para se proteger... (Bater os pés bem rápido). E quando chegou na caverna, o coração dela estava batendo assim... (Bater a mão suavemente no peito: bum-bum, bum-bum). Ufa, ela se salvou e comemorou! (Uma salva de palmas bem forte).

Objetivos: Desenvolver a escuta ativa e a atenção concentrada, explorar e reconhecer as possibilidades sonoras do próprio corpo, coordenar movimentos amplos e motricidade fina, estimular a imaginação e a expressão dramática e exercitar o controle inibitório e a autorregulação.



CRIAÇÃO DE COREOGRAFIA:

Para iniciar a atividade o professor promove uma brincadeira rápida de aquecimento corporal para instigar a imaginação do grupo. Ele explica que o Saci perdeu seu gorro vermelho e, para ajudar a encontrá-lo, todos os pequenos precisam se transformar em Sacis, sendo desafiados a darem três pulinhos em um pé só, alternando as pernas para evitar o cansaço, e a girarem pelo espaço como um verdadeiro redemoinho. Em seguida, a música Saci Pererê, da Turma do Folclore (<https://www.youtube.com/watch?v=ljTSqTkaseA>), é reproduzida uma vez para que as crianças façam o reconhecimento e sintam o ritmo da canção. Após essa primeira escuta, o educador faz uma pausa na música e inicia a montagem coletiva da coreografia, estimulando o protagonismo infantil ao perguntar como o grupo pode dançar o trecho que fala sobre o Saci Pererê de um pé só. À medida que as crianças dão ideias, sugerindo movimentos como pular para frente ou colocar as mãos na cintura, o professor acolhe e une as propostas. O diálogo continua ao questionar quais gestos, caretas ou movimentos de mãos combinam com as partes que mencionam as travessuras e o cachimbo do personagem. Nesse processo, o papel do professor é de mediador e organizador, sendo responsável por estruturar os movimentos criados pelas crianças em uma ordem lógica e repeti-los com o grupo, ajudando-os a memorizar a sequência que eles mesmos inventaram para, ao final, realizarem juntos a apresentação oficial da coreografia.

Objetivos: Exercitar o equilíbrio estático e dinâmico ao pular em um pé só, alternar as pernas e girar como um redemoinho sem perder a estabilidade espacial e participar ativamente da construção da coreografia do Saci Pererê, propondo passos e sequências corporais em conjunto com os colegas e a professora.

CANTIGA BRINCANTE: O CARANGUEJO NÃO É PEIXE

Cante a cantiga tradicional com o grupo, mas adicionando desafios de expressão corporal e sonora a cada estrofe. Na parte regular (Caranguejo não é peixe...): As crianças rodam de mãos dadas cantando e batendo os pés bem forte no chão no ritmo da música. Na parte dos comandos (Palma, palma, palma / Pé, pé, pé): Todos param de rodar, soltam as mãos e executam os sons corporais com muita intensidade. Primeiro fazem palmas estaladas e fortes, depois batidas de pé que imitam trovões. Na parte do giro (Roda, roda, roda, caranguejo peixe é): Cada criança gira em torno de si mesma com os braços abertos, imitando o movimento de um caranguejo na praia. Depois mostre uma imagem de caranguejo para as crianças, explore suas características e entregue papel chamex para elas produzirem um desenho do caranguejo com tinta guache ou lápis de cor.

Objetivos: Ajustar a intensidade das palmas (fortes e estaladas) e das pisadas (como trovões) em sincronia com o ritmo e os comandos da cantiga do Caranguejo e expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

MÚSICAS E HISTÓRIAS EMOCIONANTES

Use músicas e histórias que abordem diferentes emoções e situações, estimulando as crianças a identificarem e expressarem seus sentimentos. Após a atividade, promova uma roda de conversa para discutir as emoções percebidas.

Objetivo: Desenvolver a empatia e a compreensão das diversas emoções humanas.



SOLO DE DANÇA

Proponha uma atividade onde cada criança cria e apresenta sua própria dança ou movimento corporal, destacando suas habilidades.

Objetivos: Incentivar a confiança nas capacidades individuais e a valorizar as próprias conquistas.

JOGOS MUSICAIS EM GRUPO

Organize jogos musicais onde a cooperação é essencial, como danças em roda ou coreografias coletivas.

Objetivo: Fomentar atitudes de participação e cooperação entre as crianças.

TEATRO MUSICAL

Incentive as crianças a criar pequenas peças de teatro com música, onde possam expressar suas ideias e sentimentos. Estimulando a expressão de pensamentos e emoções de forma criativa e coletiva.

Objetivo: Estimular a expressão de pensamentos e emoções de forma criativa e coletiva.

ESPELHO DA DIVERSIDADE

Atividade onde as crianças se observam no espelho e desenharam a si mesmas e aos colegas, destacando características únicas de cada um.

Objetivo: Promover o reconhecimento e respeito às diferenças físicas entre as crianças e os adultos.

MÚSICA E DANÇA DE CULTURAS DIVERSAS

Apresente músicas e danças de diferentes culturas e convide as crianças a participarem e explorarem esses estilos.

Objetivos: Incentivar o respeito e a valorização de diversas culturas e modos de vida.

DANÇA LIVRE

Proponha momentos de dança livre onde as crianças possam se expressar livremente ao som de diferentes tipos de música.

Objetivos: Desenvolver a expressão criativa, a consciência corporal, a socialização e o desenvolvimento motor através do movimento e da música.

JOGOS DE EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO

Organize jogos que exigem equilíbrio e coordenação, como caminhar em linhas ou pular de um ponto a outro.

Objetivos: Desenvolver a coordenação motora, equilíbrio e consciência corporal, atenção e concentração, exploração e autonomia.

MÍMICA MUSICAL

Atividade de mímica ao som de músicas, onde as crianças devem criar movimentos e gestos que acompanhem a melodia e o ritmo.

Objetivos: Desenvolver a comunicação não verbal e a compreensão da expressão do outro, estimular a criatividade e a imaginação, despertar o interesse pela música e pelos diferentes timbres e ritmos e fortalecer a consciência.



MÚSICA DA HIGIENE

Crie com as crianças uma paródia sobre hábitos de higiene e autocuidado e proponha a criação de uma coreografia.

Objetivo: Promover hábitos saudáveis e o bem-estar através da música de forma divertida e envolvente.

INSTRUMENTOS MUSICAIS ARTESANAIS

Construa instrumentos musicais com materiais recicláveis e promova atividades de criação musical

Objetivo: . Desenvolver habilidades manuais, criatividade e coordenação motora fina

OFICINA DE SONS

Use materiais diversos para produzir sons e incentivar as crianças a explorarem e criarem suas próprias músicas.

Objetivo: Incentivar a criatividade musical e a produção sonora.

PINTURA AO SOM DE MÚSICA

Proponha atividades de pintura e desenho enquanto diferentes tipos de música tocam ao fundo, permitindo que a música inspire a criação artística.

Objetivo: Permitir a livre expressão através das artes visuais e sonoras.

EXPLORANDO SONS

Apresente sons de diferentes intensidades, durações, alturas e timbres, e discuta com as crianças as características de cada um.

Objetivo: Desenvolver a percepção auditiva e o reconhecimento das qualidades sonoras.



<https://gemini.google.com/app/8ca3be00235404cc?hl=pt-BR>



RODA DE RIMAS

Proponha atividades de criação de rimas e canções coletivas, explorando ritmos e aliterações.

Objetivo: Estimular a criatividade linguística e musical.

TEATRO MUSICAL DE HISTÓRIAS

Organize atividades onde as crianças recontam histórias ouvidas através de músicas e encenações teatrais.

Objetivo: Desenvolver a oralidade e a compreensão narrativa.

ns produzidos por diferentes objetos do cotidiano e compare suas propriedades com as crianças.

Objetivos: Desenvolver a capacidade de observação e comparação através dos sons.

EXPERIMENTOS SONOROS

Realize experimentos que envolvam mudanças nos sons produzidos por diferentes materiais, como variação de intensidade ou timbre.

Objetivo: Estimular a curiosidade científica e a capacidade de observação sonora.

PESQUISA MUSICAL

Desenvolva atividades de pesquisa sobre diferentes estilos musicais e seus instrumentos, utilizando livros e recursos digitais.

Objetivos: Desenvolver habilidades de pesquisa e coleta de informações.

OFICINA COM A HISTÓRIA ERA UMA VEZ UM GATO XADREZ

Leia para as crianças a história Era uma vez um gato xadrez de Bia Villela, que facilmente pode ser achada em PDF, Prosseguindo proponha para as crianças a dramatização dela. Construa aventais nas cores citadas para a dramatização ficar mais interessante. Por fim entregue a imagem de um gato colado em papel cartão e com furos para as crianças fazerem alinhavo. Peça antecipadamente que os pais enviem um pedaço de linha barbante, conforme o tamanho do gato.

Objetivos: Desenvolver a linguagem oral, a criatividade, a imaginação, a comunicação não verbal, a coordenação motora fina, a concentração, a atenção, a percepção espacial e promover o gosto pela leitura.





MOVIMENTOS COM CAIXAS DE PAPELÃO

Peça que cada uma das crianças que traga uma caixa de papelão de casa. Coloque um som ambiente animado e organize as crianças em filas. Explique que elas devem ficar com as caixas nas mãos e movimentá-las conforme orientação do professor (para cima, para baixo, para trás, para direita, para esquerda, abaixa, em pé, sentado, entre outros)

Objetivos: Desenvolver a coordenação motora, a percepção espacial e a identificação dos lados do corpo.

LABIRINTO DE OBSTÁCULOS

Pegue coisas que possam servir como obstáculos (cadeiras, mesas, brinquedos), providencie um espaço na sala de aula para as crianças brincarem e crie um labirinto de obstáculos no chão. Peça às crianças que atravessem o labirinto, andando ou pulando, alternando entre o uso do pé direito e do pé esquerdo para contornar os obstáculos.

Objetivos: Desenvolver a coordenação motora, a percepção espacial e fomentar a interação social.

MINHA PRIMEIRA TESOURA

Distribua massinhas para cada aluno e mostre como fazer bolas amassando-a entre as mãos. Em seguida, peça a eles que esmaguem as bolas de massinha sobre a mesa. Mostre as tesouras de plástico e como cortar a massinha antes de entregar as tesouras, ensine-os como segurá-la corretamente. Auxilie-os a movimentar os dedos para cortar a massinha. O objetivo desta atividade não é cortar a massinha de maneira correta, mas sim introduzir o conceito de cortar e trabalhar a firmeza ao segurar a tesoura.

Objetivos: Estimular a lateralidade por meio do uso coordenado das mãos, promovendo a coordenação bilateral e fortalecendo os músculos das mãos, essenciais para o desenvolvimento de habilidades motoras.





Motricidade: elementos estruturados/ não estruturados.

ESTAÇÕES DOS MOVIMENTOS

Permita, inicialmente, um momento de exploração livre para que os estudantes manipulem os materiais, experimentem encaixes e descubram diferentes maneiras de organizar os palitos. Em seguida, proponha para as crianças desafios, como formar figuras geométricas, criar caminhos, montar letras do alfabeto ou representar objetos do cotidiano.

Durante a atividade, o professor deverá atuar como mediador, incentivando o pensamento lógico e a resolução de problemas por meio de questionamentos, tais como: “Que figura vocês conseguiram montar?” “Quantos palitos foram necessários?” “Há outra maneira de construir essa forma?”

Objetivos: A atividade favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico, da percepção espacial, da criatividade, da coordenação motora fina e do trabalho em equipe, tornando a aprendizagem mais significativa, dinâmica e participativa.



<https://chatgpt.com/c/6a26b75e-b230-83e9-9849-b7c34f5d4611>

CIRCUITO COM BAMBOLÊ

Organize os bambolês no chão formando um circuito, distribuindo as bolinhas dentro ou próximas aos círculos. Reúna as crianças e apresente a proposta de forma divertida: “Vamos correr, pular, equilibrar e encontrar as bolinhas coloridas!” Explique as regras da brincadeira: cada criança deverá percorrer o circuito passando pelos bambolês e realizar pequenos desafios, como: Pular dentro dos bambolês, pegar uma bolinha e colocá-la no círculo da mesma cor, caminhar equilibrando a bolinha, fazer zigue-zague entre os obstáculos, completar o percurso respeitando sua vez.

Objetivos: Desenvolve a coordenação motora ampla por meio de movimentos como pular, girar e se equilibrar. Estimula a atenção e a concentração ao acompanhar o ritmo da música e suas pausas. Promove a criatividade corporal ao realizar diferentes movimentos sugeridos.



<https://chatgpt.com/c/6a26b75e-b230-83e9-9849-b7c34f5d4611>

DANÇA OU SENTA

Organize as cadeiras em círculo, colocando em cada cadeira imagens relacionadas ao esquema corporal (corpo inteiro ou partes do corpo). Inicie uma conversa com os alunos: Nosso corpo nos ajuda a correr, brincar, escrever e fazer muitas coisas. Hoje vamos brincar e aprender mais sobre ele! Explique as regras da brincadeira: Os alunos deverão caminhar ou dançar ao redor das cadeiras enquanto a música toca. Quando a música parar, cada aluno deverá sentar rapidamente. O professor apontará para a imagem da cadeira ocupada e fará perguntas, como: Qual parte do corpo aparece aqui? Para que usamos os braços? Quem, consegue tocar os joelhos?

Objetivos: Desenvolver a consciência corporal, coordenação motora, atenção e socialização por meio da brincadeira da dança da cadeira, associando movimentos corporais ao reconhecimento das partes do corpo.



<https://chatgpt.com/c/6a281fa1-c680-83e9-b598-35227b49285e>



PARQUE DAS AVENTURAS

Organize um espaço seguro e estimulante com diferentes materiais e estruturas, como caixas de areia, pequenos montes de terra, pedras planas para saltos, troncos para escalada e pneus para desafios de equilíbrio. Permita que as crianças explorem livremente o ambiente, incentivando a criatividade, a imaginação e a descoberta de novas possibilidades de uso para cada elemento.

Objetivo: Promover a exploração livre, favorecendo o desenvolvimento motor, a autonomia e a interação com o ambiente por meio do brincar.



<https://colegiocantareira.com.br/infantil/2024/03/brincadeiras-no-parque/>

BRINCANDO COM O CORPO: DESAFIOS EM AÇÃO

Organize um circuito utilizando elementos estruturados, como cones, arcos, cordas e bolas, e elementos não estruturados, como caixas de papelão, almofadas, pneus e garrafas PET. Apresente às crianças o percurso e demonstre como realizá-lo. Em seguida, incentive-as a explorar o circuito de forma autônoma, superando os obstáculos com criatividade e desenvolvendo suas habilidades motoras.

Objetivos: Estimular a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a força, a orientação espacial e a percepção corporal por meio de desafios físicos divertidos e variados.



JOGOS COOPERATIVOS

Proponha jogos que estimulem a cooperação entre as crianças, como passar a bola sem deixá-la cair, utilizando elementos estruturados (bolas) e não estruturados (panos). Promova também atividades de construção coletiva, com materiais como blocos pedagógicos, incentivando o trabalho em equipe, a comunicação e o respeito mútuo.

Objetivos: Fomentar atitudes de participação, cooperação, trabalho em equipe, desenvolver a comunicação interpessoal, promover o respeito às diferenças, reduzir a ansiedade por competir, e criar um ambiente saudável e inclusivo entre as crianças.

MOVIMENTOS QUE CONTAM HISTÓRIAS

Use peças teatrais nas quais as crianças expressem ideias e sentimentos por meio do movimento corporal. Utilize objetos de apoio, como máscaras, fantasias, fitas, tecidos e lenços, para enriquecer a encenação e estimular a imaginação, a expressividade e a comunicação não verbal.

Objetivos: Estimular a expressão de pensamentos e emoções por meio do movimento corporal.



<https://gemini.google.com/app/23ba2c2fd6035bf8?hl=pt-BR>



ESPELHO CORPORAL - BRINCANDO DE IMITAR

Forme duplas para que as crianças se observem e imitem os movimentos umas das outras, como em um espelho. A atividade promove a atenção, a coordenação motora e a valorização das características corporais individuais.

Objetivos: Promover o respeito e a valorização das características físicas próprias e dos outros.

DANÇA DE CULTURAS DIVERSAS

Apresente às crianças danças típicas de diferentes culturas, destacando seus ritmos, gestos e significados. Em seguida, incentive-as a explorar e experimentar esses movimentos, promovendo o respeito à diversidade cultural e a expressão corporal e a ampliação do repertório motor.

Objetivos: Fomentar o respeito e a valorização das diversas culturas através da motricidade.

BRINCADEIRAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Faça brincadeiras que simulem situações de conflito, incentivando as crianças a encontrarem soluções pacíficas por meio da negociação e do movimento.

Por exemplo: duas crianças encenam um conflito cotidiano, como “você pegou meu brinquedo sem pedir”. Em seguida, trocam de papel e reencenam a situação. Ao final, promova uma roda de conversa, incentivando as crianças a falarem sobre o que sentiram ao se colocarem no lugar do outro, desenvolvendo empatia e habilidades de convivência.

Objetivo: Ensinar estratégias de resolução de conflitos baseadas no respeito mútuo e na cooperação.

DANÇA CRIATIVA

Estimule as crianças a criarem suas próprias danças, explorando movimentos livres e espontâneos. Para enriquecer a expressão corporal, ofereça objetos como fitas, tecidos, lenços e outros materiais que favoreçam a imaginação e a criatividade.

Objetivos: Promover a expressão de sentimentos e emoções através do corpo de forma criativa.

CIRCUITO MOTOR

Monte um circuito que combine elementos estruturados, como cones, barras e bambolês, com elementos não estruturados, como pneus e caixas. Proporcione desafios que estimulem as crianças a utilizarem o corpo de



forma controlada, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio e da consciência corporal. **Objetivos:** Desenvolver o controle corporal e a coordenação motora.

TEATRO DE MÍMICA

Proponha atividades de mímica em que as crianças utilizem movimentos e gestos para representar histórias ou situações. Elas podem imitar animais, objetos, ações do cotidiano, personagens ou até criar cenas completas utilizando apenas expressões corporais e faciais. A atividade desenvolve a criatividade, a expressão não verbal e a capacidade de comunicação por meio do corpo.

Objetivos: Estimular a criatividade e a expressão corporal.

PEQUENOS CONSTRUTORES

Utilize blocos de construção e outros materiais para atividades de montagem, desenvolvendo a coordenação motora fina. Algumas brincadeiras de montagem incluem atividades como montar blocos, montar quebra-cabeças, construir estruturas com peças de encaixe ou usar materiais diversos para criar brinquedos e jogos.

Essas brincadeiras estimulam a criatividade e desenvolvem a coordenação motora fina, à medida que as crianças constroem estruturas, criam brinquedos ou jogos e exploram diferentes formas de encaixe e combinação.

Objetivos: Desenvolver habilidades manuais e a coordenação motora fina.

ORQUESTRA DE OBJETOS

Utilize materiais não estruturados, como panelas, tampas, colheres, garrafas PET, latas e caixas de papelão, para produzir sons e formar uma “orquestra”. Incentive as crianças a explorar os diferentes timbres e ritmos desenvolvendo a criatividade, a percepção sonora e o senso de colaboração em grupo.

Objetivos: Incentivar a criatividade musical e a produção sonora com objetos do cotidiano.

PINTURA EM AÇÃO

Proponha uma atividade que combine arte e expressão corporal, em que as crianças utilizem o corpo para criar desenhos e pinturas. Disponha grandes folhas de papel no chão e incentive-as a explorar diferentes movimentos com as mãos, pés, braços e até com o corpo todo promovendo a criatividade, a coordenação motora e o prazer em se expressar por meio da arte.

Objetivos: Permitir a livre expressão através das artes visuais e corporais.



EXPLORANDO SONS DO CORPO

Crie atividades em que as crianças explorem os sons produzidos pelo próprio corpo, como bater palmas, estalar os dedos, assoviar, bater os pés, entre outros. Após a exploração, promova uma roda de conversa para que as crianças compartilhem suas descobertas e discutam as qualidades dos sons, como intensidade, ritmo e duração, desenvolvendo a percepção auditiva e a consciência corporal.

Objetivos: Desenvolver a percepção auditiva e o reconhecimento das qualidades sonoras.

RODA DE MOVIMENTOS CANTADOS

Faça atividades em roda que envolvam a criação coletiva de movimentos e canções, explorando ritmos, gestos e expressões corporais. Um exemplo clássico é a música “Se você está contente, bata palmas”, que pode ser adaptada com novos versos e movimentos sugeridos pelas próprias crianças, incentivando a criatividade, a participação e a coordenação motora.

Objetivos: Estimular a criatividade linguística e motora.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM MOVIMENTO

Crie um espaço de leitura onde as crianças possam vivenciar as histórias por meio do movimento corporal. A ideia é estimular a imaginação e o corpo ao mesmo tempo, tornando a leitura uma experiência ainda mais divertida e significativa. Veja alguns exemplos:

O Gigante e a Formiguinha

Movimentos sugeridos:

- Quando o **gigante** aparece, todos andam devagar e fazem passos pesados.
- Quando a **formiguinha** entra, todos andam na ponta dos pés, bem baixinho.
- Ao longo da história, alternam entre movimentos grandes (gigante) e pequenos (formiga), conforme a narração.

A Caminhada do Bicho-Preguiça

Movimentos sugeridos:

- Todos imitam o bicho-preguiça caminhando bem devagar, espreguiçando-se.
- Aparece uma **borboleta**: todos batem os braços suavemente como asas.
- Um **macaco**: todos pulam e fazem caretas.
- Um **jacaré**: todos deitam no chão e rastejam um pouco.



No Bosque Encantado (história inventada)

Movimentos sugeridos conforme a narrativa:

- Atravessar uma ponte (fingir equilíbrio com braços abertos)
- Nadar no rio (movimentos de braço como natação)
- Correr da tempestade (corrida leve no lugar)
- Imitar sons de animais mágicos

A Jornada da Pequena Semente (baseada em livro de Eric Carle)

Movimentos sugeridos:

- Sementinha caindo do céu (todos se abaixam lentamente)
- Vento soprando (movimentos amplos com os braços)
- Raízes crescendo (esticar braços para baixo e depois subir como caule)
- Flor desabrochando (abrir braços e sorrir)

História Cantada com Movimento: “A Dona Aranha”

Movimentos sugeridos:

- Subir com os dedos em pinça (aranha subindo)
- Braços como chuva caindo
- Levantar os braços com o "sol"

Objetivos: Fomentar o interesse pela leitura e a familiarização com textos e ilustrações de forma dinâmica.

MUNDO DE TEXTURAS E FORMAS

Proponha atividades em que as crianças possam explorar e comparar diferentes texturas e formas de objetos estruturados e não estruturados. Segue alguns exemplos:

Caixa dos Sentidos: Monte uma caixa surpresa com objetos variados. Peça para as crianças colocarem a mão dentro da caixa (sem olhar) e descreverem o que sentem. Depois, podem tirar os objetos e compará-los visualmente.

Sugestões de objetos:

Estruturados: blocos de madeira, peças de LEGO, cubos de espuma, formas geométricas de plástico.

Não estruturados: algodão, folhas secas, pedaços de tecido, massinha de modelar, areia em saco.

Caminho Sensorial: Monte um caminho no chão com diferentes superfícies para que as crianças caminhem descalças e sintam as variações de textura.



Superfícies sugeridas:

- Papel bolha
- Grama artificial
- Tecido felpudo
- Papel lixa
- Espuma

Objetivos: Desenvolver a capacidade de observação, comparação através do tato e da exploração motora, a curiosidade e o pensamento crítico.



**SABERES E FAZERES
DO CAMPO.**

CULTIVANDO SABERES

Proponha uma atividade em que as crianças participem do cultivo da horta escolar, observando as necessidades das plantas e desenvolvendo a cooperação por meio do trabalho em equipe.

Objetivos: Desenvolver empatia ao cuidar de seres vivos e perceber as necessidades dos outros, incluindo plantas e colegas.



<https://www.fubaea.com.br/post/horta-na-escola>

PLANTANDO SUA PRÓPRIA SEMENTE

Cada criança é convidada a plantar uma semente e assumir a responsabilidade por seu cuidado diário, acompanhando de perto todas as etapas do seu desenvolvimento — do broto ao crescimento da planta.

Objetivos: Estimular a observação, a paciência e o senso de responsabilidade, além de fortalecer o vínculo com a natureza.

COLHEITA COOPERATIVA

Promova uma colheita coletiva na horta escolar, incentivando o trabalho em equipe e a cooperação entre as crianças. Todos participam ativamente da colheita dos legumes e hortaliças, dividindo tarefas e celebrando juntos o resultado do cuidado e esforço coletivo ao longo do cultivo.

Objetivos: Ampliar as relações interpessoais, promovendo a cooperação e a participação ativa.

FEIRA DE SABERES DO CAMPO

Organize uma feira educativa em que as crianças possam compartilhar seus conhecimentos sobre o campo, as plantas e os animais. Por meio de histórias, desenhos, exposições e pequenas apresentações, as crianças mostram o que aprenderam de forma criativa, valorizando a vida no campo, o cuidado com a natureza e os saberes tradicionais.

Objetivos: Estimular a comunicação de ideias e sentimentos sobre suas vivências e aprendizados no campo.



JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS DO CAMPO

Promova a prática de jogos e brincadeiras tradicionais do meio rural, valorizando as singularidades físicas, culturais e sociais de cada criança. **Objetivos:** Fomentar o respeito e a valorização das características corporais e culturais próprias e dos outros. **CONHECENDO AS FESTAS DO CAMPO**

Apresente às crianças as diversas festas e tradições do meio rural, como as festas juninas, destacando seus significados culturais e sociais. Incentive a participação ativa e o respeito às expressões culturais do campo.

Objetivos: Promover o interesse e respeito pelas diferentes culturas e modos de vida do campo.

RESOLVENDO CONFLITOS NA HORTA

Aproveite situações reais ou simuladas de conflitos que surgirem na horta para ajudar as crianças a desenvolverem habilidades de convivência, promovendo o diálogo, a escuta atenta e o respeito mútuo como formas de resolver os conflitos de maneira positiva.

Objetivos: Ensinar às crianças como lidar com conflitos de maneira respeitosa e cooperativa.

DANÇAS FOLCLÓRICAS DO CAMPO

Apresente danças folclóricas típicas do campo, como a quadrilha ou outros e incentive as crianças a se expressarem livremente por meio dos movimentos, gestos e ritmos. Estimule que expressem sentimentos e emoções durante a dança, promovendo a valorização da cultura popular e o desenvolvimento da expressão corporal.

Objetivos: Promover a expressão corporal de forma diversificada e culturalmente rica.

PERCURSO MOTOR NA NATUREZA

Organize um percurso motor ao ar livre utilizando elementos naturais, como troncos, pedras, folhas e plantas, incentivando as crianças a explorarem diferentes formas de deslocamento. Essa vivência contribui para o desenvolvimento do equilíbrio, da coordenação motora e do controle progressivo do corpo, promovendo o contato direto com a natureza e o respeito ao meio ambiente.

Objetivos: Desenvolver a coordenação motora e o uso adequado do corpo em diferentes contextos.

TEATRO DE FANTOCHES COM PERSONAGENS DO CAMPO

Proporcione momentos lúdicos utilizando fantoches para contar histórias relacionadas ao campo, como a vida dos animais, a plantação ou festas populares. Incentive as crianças a interagirem com os personagens, criando gestos, movimentos e vozes, promovendo a imaginação, a expressão corporal e o desenvolvimento da linguagem de forma criativa e significativa.

Objetivos: Estimular a criatividade e a expressão corporal através da criação de personagens e narrativas.



HIGIENE NA ROÇA

Promova momentos educativos sobre práticas de higiene relacionadas ao ambiente do campo, orientando as crianças a lavarem bem as mãos após manusear a terra, cuidarem da limpeza do corpo e da aparência após as atividades na horta. Essas ações contribuem para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, valorizando o cuidado consigo mesmo e com o ambiente.

Objetivos: Promover hábitos de autocuidado e higiene de maneira prática e contextualizada.

ARTESANATO COM MATERIAIS NATURAIS

Proporcione momentos de criação artística utilizando elementos naturais encontrados no campo, como folhas, sementes, galhos, pedras e cascas. Estimule as crianças a explorarem texturas, formas e cores, desenvolvendo a criatividade, a coordenação motora fina e o respeito pela natureza por meio da arte.

Objetivos: Desenvolver a coordenação motora fina e habilidades manuais através do artesanato.

INSTRUMENTOS MUSICAIS DO CAMPO

Promova a construção de instrumentos musicais utilizando materiais encontrados no campo, como chocalhos feitos com sementes, tambores com troncos e reco-reco com galhos. Após a confecção, incentive as crianças a explorarem os diferentes sons produzidos, desenvolvendo a escuta sensível, a criatividade e a coordenação motora, além de valorizar elementos da cultura popular e da natureza.

Objetivos: Incentivar a produção sonora e a criatividade musical utilizando recursos naturais.

PINTURA COM PIGMENTOS NATURAIS

Estimule momentos de criação artística utilizando pigmentos naturais, como terra, folhas amassadas, flores e frutos, para que as crianças explorem diferentes cores, texturas e formas. Essa experiência favorece o contato com elementos da natureza, estimula a criatividade, a expressão artística e o desenvolvimento da coordenação motora fina, além de valorizar práticas sustentáveis e sensoriais.

Objetivos: Promover a expressão artística de forma natural e sustentável.



SONS DA NATUREZA

Proporcione atividades de escuta atenta e reconhecimento dos sons característicos do campo, como o canto dos pássaros, o som do vento entre as árvores, o barulho da água e de pequenos animais. Essa vivência estimula a percepção auditiva, a atenção, o senso de observação e o encantamento pelas manifestações sonoras da natureza, contribuindo para a formação de uma escuta sensível e respeitosa ao ambiente.

Objetivos: Desenvolver a percepção auditiva e o reconhecimento das qualidades sonoras presentes na natureza.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS DO CAMPO

Organize sessões de contação de histórias que retratem a vida no campo, incluindo personagens, cenários e costumes rurais. Após a escuta, incentive as crianças a expressarem seus sentimentos, ideias e interpretações sobre as narrativas por meio de conversas, desenhos, dramatizações ou outras linguagens. Essa vivência contribui para o desenvolvimento da imaginação, da linguagem oral, da escuta atenta e da valorização da cultura do campo.

Objetivos: Promover a expressão emocional e o desenvolvimento da linguagem oral.

POEMAS DO CAMPO

Incentive as crianças a criarem poemas e pequenas canções inspiradas na natureza e na vida no campo, explorando elementos como rimas, ritmos e repetições. Por meio dessa vivência, estimule a imaginação, a sensibilidade poética e o desenvolvimento da linguagem oral, promovendo o encantamento pelas palavras e a valorização das paisagens e culturas do meio rural.

Objetivos: Estimular a criatividade linguística e a apreciação da vida rural.

BIBLIOTECA DO CAMPO

Organize um espaço acolhedor de leitura com livros que abordem temas relacionados ao campo, à natureza e às tradições rurais. Disponibilize obras com ilustrações atrativas, poesias, contos e histórias que despertem a curiosidade e o encantamento das crianças. Estimule a exploração livre dos livros e promova momentos de leitura compartilhada, favorecendo o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e o interesse pela cultura do campo.

Segue algumas sugestões de Livros Infantis sobre o Campo e a Natureza:

- **O campo**– Ruth Rocha
- **A fazenda** – Todd Parr
- **A vaca que botou um ovo** – Andy Cutbill
- **Chapeuzinho do mato** – Ilan Brenman
-



- **Meu quintal é maior do que o mundo** – Manoel de Barros (adaptações infantis)
- **Os bichos que tive** – Sylvia Orthof

Objetivos: Fomentar o interesse pela leitura e a familiarização com textos sobre a vida no campo.

DRAMATIZAÇÃO DE HISTÓRIAS RURAIS

Proporcione atividades em que as crianças possam dramatizar histórias relacionadas ao campo, utilizando movimentos corporais, expressões faciais e pequenos diálogos. A partir das narrativas ouvidas, incentive a imaginação, a criação de personagens e a vivência de diferentes papéis, promovendo o desenvolvimento da linguagem oral, da expressão corporal, da criatividade e do trabalho em grupo.

Objetivos: Desenvolver a oralidade e a compreensão narrativa através da dramatização.

OBSERVAÇÃO DE PLANTAS

Proponha atividades de observação atenta e comparação entre diferentes tipos de plantas, incentivando as crianças a explorarem características como tamanho, cor, formato das folhas, cheiro e textura. Essa vivência estimula a curiosidade, o senso de investigação e o contato direto com a natureza, promovendo o desenvolvimento da percepção sensorial, do cuidado com o meio ambiente e do pensamento científico desde a infância.

Objetivos: Desenvolver a capacidade de observação e comparação através do estudo de plantas.

EXPERIMENTOS COM PLANTIO

Realize experiências práticas de plantio, como o cultivo de sementes em vasos ou recipientes reutilizáveis. Ao longo do tempo, incentive as crianças a observarem e descreverem as mudanças que ocorrem nas plantas, como o surgimento de brotos, folhas e raízes. Essa atividade contribui para o desenvolvimento do pensamento investigativo, do senso de cuidado com os seres vivos e da valorização dos processos da natureza.

Objetivos: Estimular a curiosidade científica e a capacidade de observação sensorial.

PESQUISA SOBRE CULTURAS RURAIS

Promova atividades de pesquisa sobre diferentes culturas rurais e seus modos de vida, utilizando livros, imagens, vídeos e outros recursos digitais adequados à faixa etária. Por meio dessas vivências, incentive as crianças a conhecerem tradições, costumes, festas, moradias, alimentos e formas de trabalho presentes no campo. Essa proposta amplia a compreensão sobre a diversidade cultural, promove o respeito às diferenças e fortalece a valorização do meio rural.

Objetivo: Desenvolver habilidades de pesquisa e coleta de informações relacionadas ao campo.



Observações:

- Incorporar elementos estruturados e não estruturados na educação infantil é crucial para um desenvolvimento equilibrado. Os elementos estruturados são atividades com objetivos e regras claras, enquanto os elementos não estruturados oferecem mais liberdade para exploração e criatividade.
- Os cinco campos de experiências: 1. O eu, o outro e o nós, 2. Corpo, gesto e movimentos, 3. Traços, sons, cores e formas. 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação. 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, devem ser trabalhados diariamente segundo rege os documentos mandatórios da educação infantil.

Referências: TOCANTINS. **Documento Curricular do Território do Tocantins - DCT/TO**, etapa Educação Infantil, instituído pela Resolução CEE nº 24 de 14 de março de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC.